# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2024** |
| **Tp. Período** | **Primeiro semestre** |
| **Curso** | **MATEMÁTICA - Licenciatura (210)** |
| **Disciplina** | **3783 - EDUCACAO FINANCEIRA** |
| **Turma** | **MAN** |
| **Local** | **CEDETEG** |

**Carga Horária:** **85**

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Concepções de Educação Financeira. Reflexão crítica sobre a sociedade de consumo. Regras e atitudes para uma vida financeira saudável. Orçamento e planejamento financeiro pessoal e familiar, compras, crédito, dívidas, futuro: investimentos e aposentadoria. Resolução de problemas financeiros cotidianos que envolvam capitalização simples (juros e descontos simples), capitalização composta (juros e descontos compostos e equivalência de capitais) e taxas de juros (proporcional, equivalente, nominal, efetiva e real). Decisões financeiras quando envolvem Séries de Pagamentos: capitalização e amortização empréstimos parcelados – Fluxo de Caixa. Problemas sobre séries antecipadas, postecipadas e diferidas. Financiamento imobiliário: sistema francês de amortização – Tabela Price e sistema de amortização constante – SAC. Introdução a analise de investimento: Payback Time e Descontado, Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido. Ensino de Educação Financeira. Educação Financeira e Ambiental.

## I. Objetivos

Capacitar os futuros professores de matemática, que atuarão na educação básica, para formação de estudantes em educação financeira. Refletir criticamente a sociedade de consumo e resolver situações problemas do cotidiano que envolva conteúdos da matemática financeira. Possibilitar ao estudante o reconhecimento de juros pagos num empréstimo ou recebidos de um investimento, avaliando taxas de juros e impostos. Ao aplicar esses conceitos no dia a dia, é possível desenvolver um modo de pensar financeiramente mais crítico, contribuindo para sua educação financeira. Estudar questões cotidianas que envolvem a tomada de decisões financeiras e o uso de matemática financeira para fundamentar as decisões de consumo, refletindo sobre os resultados encontrados. Usar, adequadamente, as novas tecnologias como calculadoras e planilhas eletrônicas, como recurso auxiliar na interpretação dos problemas que se apresentam na Matemática Financeira. Além disso, propiciar conhecimentos necessários à aplicação da educação financeira na educação básica.

## II. Programa

1. Capitalização Simples e Capitalização Composta
1.1 Apresentação de problemas que envolvam capitalização simples e composta.
1.2 Diferença entre capitalização simples e composta.
1.3 Resoluções de problemas financeiros – juros e descontos simples, juros e desconto composto e equivalência de capitais, por meio da Metodologia da Resolução de Problemas.
2. Taxa de Juros
2.1 Apresentação de problema que envolva taxa de juros.
2.2 Taxa proporcional, Taxa nominal, Taxa efetiva e Taxa equivalente.
2.3 Resolução de problemas financeiros que envolvam taxa de juros.
3. Séries de Pagamentos
3.1 Apresentação de problemas financeiros que envolvam capitalização e amortização de um capital.
3.2 Séries antecipadas, postecipadas e diferidas – fluxo de caixa homogêneo e não homogêneo.
3.3 Pagamentos balão (extra).
4. Sistemas de Amortização de Empréstimos
4.1 Apresentação de problemas financeiros que envolvam amortização de empréstimos.
4.2 Sistemas Francês (Tabela Price).
4.3 Sistemas de Amortização Constante – SAC.
4.4 – Financiamento imobiliário.
5. ENEF – Estratégia Nacional de Educação Financeira
5.1 Concepções de Educação Financeira.
5.2 Reflexão crítica sobre a sociedade de consumo.
5.3 Regras e atitudes para uma vida financeira saudável.
5.4 Ensino de Educação Financeira e Ambiental.
6. Orçamento e Planejamento Financeiro
6.1 Pessoal e familiar.
6.2 Compras, crédito, dividam e futuro (investimentos e aposentadoria).
7. Introdução à Análise de Investimento
7.1 Apresentação de problemas financeiros sobre análise de investimentos.
7.2 Payback Time e Descontado.
7.3 Taxas Interna de Retorno – TIR.
7.4 Valor Presente Líquido – VPL.

## III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas; Seminários; Uso de planilhas eletrônicas e calculadoras; Discussões sobre metodologias de ensino para abordagem da educação financeira na educação básica. A carga horária prevista de 34 h/a de Prática como Componente Curricular – PCC, será destinada para a elaboração de materiais didáticos e/ou paradidáticos, voltados à Educação Básica, feitos através de estudos orientados, da formação de grupos de trabalho e de outras ferramentas que serão utilizadas: planilha; softwares, além de aulas em

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2024** |
| **Tp. Período** | **Primeiro semestre** |
| **Curso** | **MATEMÁTICA - Licenciatura (210)** |
| **Disciplina** | **3783 - EDUCACAO FINANCEIRA** |
| **Turma** | **MAN** |
| **Local** | **CEDETEG** |

**Carga Horária:** **85**

# PLANO DE ENSINO

laboratório de informática para exposições e experimentações dos materiais produzidos.

## IV. Formas de Avaliação

A verificação da aprendizagem compreenderá duas avaliações escritas, reponderam por 60
da nota, resolução de atividades em sala de aula, reponderam por 20
da nota, e resolução e entrega de tarefas em prazos estipulados, reponderam por 20
da nota. Na última semana de aula será realizada uma avaliação de recuperação contemplando todo o conteúdo do semestre. Essa avaliação consiste em uma forma de oportunizar ao aluno a recuperação do rendimento acadêmico, cuja nota substituirá a nota obtida na verificação de aprendizagem. Para o aluno ser considerado APROVADO, além do mínimo de 75
de frequência nas aulas do semestre, é necessário que sua nota final seja maior ou igual a 7.0 (sete)

## V. Bibliografia

### Básica


PUCCINI, A. L. Matemática financeira. Rio de Janeiro, LTC, 1986.
BRASIL, COREMEC. Proposta de Estratégia Nacional de Educação Financeira nas Escolas. Brasil, 2009.
BRASIL. Educação Financeira nas Escolas – Ensino Médio. Bloco 1(Livro do professor). 2010b


### Complementar


BAUMAN, Z. Vida para o Consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro, Zahar, 2008. BUIAR, C. L. Matemática financeira. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
CANCLINI, N. G. Consumidores e Cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.
CRESPO, A. A. Matemática financeira fácil. São Paulo: Saraiva, 2002.
FRANKENBERG, L. Guia prático para cuidar do seu orçamento: viva melhor sem dívidas. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos. 3 ed., São Paulo, Prentice Hall, 2002.


## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEMAT/G
**Tp. Documento:** Ata Departamental
**Documento:** 004/2024
**Data:** 25/04/2024